

# Publicação BB Turismo

1º Semestre 2016



## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		30.06.2016	31.12.2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>31.102</b>	<b>40.767</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	296	5.367
Contas a Receber	5	17.663	23.911
Outros Créditos	6	13.143	11.489
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>10.030</b>	<b>9.919</b>
Outros créditos	6	3.627	3.162
Créditos tributários	19.d	3.896	3.896
Investimentos		1	1
Imobilizado	7	2.239	2.413
Intangível	8	267	447
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>41.132</b>	<b>50.686</b>
<b>PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>33.280</b>	<b>35.443</b>
Obrigações com Instituições Financeiras e Administradoras de Cartões de Crédito	9	15.285	6.410
Fornecedores de Bens e Serviços	10	7.628	19.472
Obrigações Fiscais	11	217	908
Obrigações e Provisões Trabalhistas	12	2.752	1.996
Outras Obrigações	13	5.921	5.136
Obrigações Sociais e Estatutárias		1	4
Outras Provisões	23.b	1.476	1.517
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>880</b>	<b>697</b>
Outras Provisões	23.b	880	697
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.972</b>	<b>14.546</b>
Capital Social	18.a	9.633	9.633
Reservas de Lucros	18.b	4.913	4.913
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(7.574)	--
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>41.132</b>	<b>50.686</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de Reais

	Nota	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14	<b>5.247</b>	<b>8.639</b>	<b>8.853</b>	<b>17.600</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	15	<b>(4.224)</b>	<b>(6.622)</b>	<b>(8.445)</b>	<b>(13.128)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.023</b>	<b>2.017</b>	<b>408</b>	<b>4.472</b>
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.456)</b>	<b>(3.003)</b>	<b>(7.764)</b>	<b>(6.415)</b>
Despesas de Pessoal		(1.659)	(2.325)	(3.864)	(4.415)
Despesas Administrativas	16.a	(1.682)	(1.584)	(3.414)	(3.198)
Despesas de Depreciação e Amortização	16.b	(139)	(180)	(281)	(360)
Despesas de Vendas	16.c	(5)	(51)	(11)	(150)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	16.d	29	1.137	(194)	1.708
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(2.433)</b>	<b>(986)</b>	<b>(7.356)</b>	<b>(1.943)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(270)</b>	<b>(167)</b>	<b>(218)</b>	<b>178</b>
Receitas Financeiras	17.a	331	356	888	1.038
Despesas Financeiras	17.b	(601)	(523)	(1.106)	(860)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(2.703)</b>	<b>(1.153)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(1.765)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	19.a	<b>--</b>	<b>880</b>	<b>--</b>	<b>1.472</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>(2.703)</b>	<b>(273)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(293)</b>
Número de quotas		9.633.312	9.633.312	9.633.312	9.633.312
<b>Lucro por quota (R\$)</b>		<b>(0,2806)</b>	<b>(0,0283)</b>	<b>(0,7862)</b>	<b>(0,0304)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(273)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(293)</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(273)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(293)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.574)	(1.765)
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	580	415
Despesas de depreciação e amortização	354	431
Ganhos do ativo permanente	(3)	--
Reforço (Reversão) de provisão para devedores duvidosos	111	528
Reforço (Reversão) de provisão para outros créditos	(24)	(229)
Reforço (Reversão) de provisão para passivos contingentes	142	(315)
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(6.994)</b>	<b>(1.350)</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>1.927</b>	<b>293</b>
Redução de contas a receber	6.137	10.866
(Aumento) Redução de outros créditos líquidos dos créditos tributários	(2.095)	350
Redução de fornecedores de bens e serviços	(11.844)	(8.861)
Aumento (Redução) de obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões	8.875	(474)
Aumento (Redução) de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias	65	(909)
Aumento (Redução) de outras obrigações	789	(67)
Imposto de renda e contribuição social pagos	--	(612)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>(5.067)</b>	<b>(1.057)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Redução de imobilizado	--	8
Aumento de intangível	--	(10)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>--</b>	<b>(2)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(4)	(413)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(4)</b>	<b>(413)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(5.071)</b>	<b>(1.472)</b>
Início do período	5.367	6.098
Fim do período	296	4.626
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(5.071)</b>	<b>(1.472)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Em milhares de Reais				
	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2014	9.633	355	4.547	--	14.535
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(273)	(273)
Saldos em 30.06.2015	9.633	355	4.547	(273)	14.262
Mutações do período	--	--	--	(273)	(273)
Saldos em 31.12.2015	9.633	356	4.557	--	14.546
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(7.574)	(7.574)
Saldos em 30.06.2016	9.633	356	4.557	(7.574)	6.972
Mutações do período	--	--	--	(7.574)	(7.574)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. (BB Turismo) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul Quadra 02, Bloco Q, Centro Empresarial João Carlos Saad, Salas de 1201 a 1211, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 19.d) e provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR nº 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 20.09.2016.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens são reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas são reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e instrumentos financeiros, com prazos originais na data da efetiva aplicação que não superam 90 dias, sujeitos a insignificante risco de mudança de valores e limites.

Os instrumentos financeiros de liquidez são registrados em disponibilidades pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Esses instrumentos financeiros são destinados à negociação e encontram-se contabilizados por valores próximos aos de mercado (Nota 4).

### c) Provisão para Devedores Duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. A Administração considera



que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis prejuízos futuros, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

#### d) Imobilizado

O Ativo Imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, conforme definida na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31.12.1998. (Nota 7).

#### e) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de *softwares* e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 8).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, exceto ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A definição do prazo de vida útil é a constante na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31.12.1998.

#### f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Turismo elabora estudos para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

#### g) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 23.b) o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 23.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

**i) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Turismo é o Real (R\$).

**j) Gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Empréstimos e Recebíveis. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo garante que possui caixa e equivalente de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Empresa mantém as seguintes linhas de crédito:

- R\$ 10 milhões de Nota de Crédito Comercial – BB Capital de Giro – Pós-fixado, encargos de 101,150% do CDI - OVER;

- R\$ 8 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,150% do CDI - OVER;

- R\$ 2,5 milhões de Cheque Ouro Empresarial, taxa de juros de 13,19% a.m., correspondente a 342,28% a.a.

Os juros dessas linhas de crédito são pagos mensalmente, caso sejam utilizadas, conforme previsto no contrato com instituição financeira.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua imagem.

**k) Descontos Financeiros Concedidos**

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de “liquidez” quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.



**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Disponibilidades	296	5.367
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>5.367</b>

**5 - CONTAS A RECEBER**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Clientes – de passagens aéreas e serviços	18.537	24.674
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>	(874)	(763)
<b>Total</b>	<b>17.663</b>	<b>23.911</b>
Ativo circulante	17.663	23.911

(1) A provisão corresponde a 4,7 % do saldo de Contas a Receber (3,1% em 31.12.2015).

**Constituição da Provisão por Níveis de Risco**

			30.06.2016		31.12.2015	
Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
AAA <sup>(1)</sup>	--	--	16.939	--	23.407	--
AA	1 a 14	0,5	250	1	354	2
A	15 a 30	1	190	2	69	1
B+	31 a 60	3	179	5	48	1
B-	61 a 90	10	10	1	36	4
C+	91 a 120	30	24	7	4	1
C-	121 a 150	50	172	86	3	1
D	151 a 180	70	5	4	--	--
E	Acima de 180	100	768	768	753	753
<b>Total</b>			<b>18.537</b>	<b>874</b>	<b>24.674</b>	<b>763</b>

(1) Incluem as operações efetuadas com o conglomerado Banco do Brasil no montante de R\$ 5.703 mil (R\$ 13.303 mil em 31.12.2015). A definição do nível de risco AAA para o Banco do Brasil foi realizada levando-se em conta a base histórica dos pagamentos efetuados, guardadas as particularidades dos serviços e prestações de contas.

**Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	R\$ mil	
	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>763</b>	<b>261</b>
Reforço	131	641
Reversão	(20)	(113)
<b>Saldo final</b>	<b>874</b>	<b>789</b>
Ativo Circulante	874	789

**6 - OUTROS CRÉDITOS**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições a compensar <sup>(1)</sup>	9.686	8.934
Depósitos judiciais <sup>(2)</sup>	3.309	2.858
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas <sup>(3)</sup>	1.209	829
Fundo Previdencial - BBTURPREV <sup>(4)</sup>	908	966
Adiantamentos diversos	410	139
Valores em cobrança <sup>(5)</sup>	333	27
Depósitos administrativos	318	304
Provisão para outros créditos <sup>(6)</sup>	(52)	(77)
Outros <sup>(7)</sup>	649	671
<b>Total</b>	<b>16.770</b>	<b>14.651</b>
Ativo circulante	13.143	11.489
Ativo não circulante	3.627	3.162

(1) Referem-se a imposto de renda retido por terceiros e impostos e contribuições pagos a maior que serão compensados mediante legislação tributária vigente.

(2) Referem-se aos valores depositados em garantia de ações judiciais contra a Empresa, oriundas, principalmente, de ações trabalhistas movidas por ex-funcionários.

(3) Referem-se aos impostos retidos dos fornecedores por entidades da Administração Pública Federal, quando do pagamento de faturas, conforme art. 34, inciso I e II da Lei n.º 10.833/2003, cujo ressarcimento é solicitado pela BB Turismo às companhias aéreas.

(4) Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patronal de poupança não resgatável que será utilizado para compensar futuras contribuições à previdência complementar (BBTURPREV).

(5) Referem-se aos boletos de cobrança bancária de clientes.

(6) Refere-se à provisão para Falhas em Serviços e/ou Sistemas.

(7) Referem-se, principalmente, aos valores a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN e às despesas antecipadas.

**7 - IMOBILIZADO**

	R\$ mil							
		31.12.2015	1º sem/2016			30.06.2016		
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>1.891</b>	--	<b>(29)</b>	<b>(145)</b>	<b>5.780</b>	<b>(4.063)</b>	<b>1.717</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	347	--	--	(43)	2.033	(1.729)	304
Instalações	10	748	--	--	(48)	1.048	(348)	700
Máquinas e equipamentos	10	108	--	(11)	--	223	(126)	97
Equip. de processamento de dados	20	119	--	(18)	(12)	1.465	(1.376)	89
Equipamentos telefônicos	20	1	--	--	--	46	(45)	1
Móveis e utensílios	10	568	--	--	(42)	965	(439)	526
<b>Imobilizado em andamento</b>	--	<b>522</b>	--	--	--	<b>522</b>	--	<b>522</b>
<b>Total</b>		<b>2.413</b>	--	<b>(29)</b>	<b>(145)</b>	<b>6.302</b>	<b>(4.063)</b>	<b>2.239</b>

**8 - INTANGÍVEL**

R\$ mil

	31.12.2015		1º Sem/2016			30.06.2016		
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Licença de uso	20	293	--	--	(151)	1.523	(1.381)	142
Sistemas e aplicativos-software	20	153	--	(21)	(8)	2.592	(2.468)	124
Marcas e patentes	20	1	--	--	--	1	--	1
<b>Total</b>		<b>447</b>	<b>--</b>	<b>(21)</b>	<b>(159)</b>	<b>4.116</b>	<b>(3.849)</b>	<b>267</b>

**9 – OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRADORAS DE CARTÕES DE CRÉDITO**

R\$ mil

	30.06.2016	31.12.2015
Empréstimos/financiamentos em moeda nacional	15.285	6.300
Faturas a pagar para administradoras de cartões de crédito <sup>(1)</sup>	--	110
<b>Total</b>	<b>15.285</b>	<b>6.410</b>
Passivo circulante	15.285	6.410

(1) Obrigações com as Administradoras de Cartões de Crédito pela utilização do Cartão de Crédito Corporativo para a aquisição de passagens aéreas.

**10 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS**

Obrigações com credores pela aquisição de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços

R\$ mil

	30.06.2016	31.12.2015
Fornecedores de serviços	7.065	17.402
Fornecedores de passagens aéreas	563	1.922
Pagamentos a processar	--	148
<b>Total</b>	<b>7.628</b>	<b>19.472</b>
Passivo circulante	7.628	19.472

**11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS**

R\$ mil

	30.06.2016	31.12.2015
Retenções de impostos e contribuições	111	217
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	106	691
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>908</b>
Passivo circulante	217	908

**12 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Provisão para férias	1.287	1.641
Provisão para 13º Salário	467	--
Ordenados e salários a pagar	325	1
Encargos sociais a recolher	302	354
Benefício a Funcionários	27	--
Outras	344	--
<b>Total</b>	<b>2.752</b>	<b>1.996</b>
Passivo circulante	2.752	1.996

**13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Valores a classificar <sup>(1)</sup>	2.116	623
Reembolsos de passagens aéreas a pagar <sup>(2)</sup>	1.813	2.148
Obrigações para uso de Sistemas <sup>(3)</sup>	1.395	1.763
Valores a restituir a clientes <sup>(4)</sup>	523	565
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(5)</sup>	61	32
Outras	13	5
<b>Total</b>	<b>5.921</b>	<b>5.136</b>
Passivo circulante	5.921	5.136

(1) Valores decorrentes da migração do sistema Benner para o Amadeus.

(2) Referem-se a reembolsos de passagens aéreas a pagar decorrentes de desistência.

(3) Refere-se a bônus recebido da Amadeus Brasil pela extensão do prazo contratual e compromissos de produção através do sistema Amadeus.

(4) Referem-se a valores a restituir a clientes em decorrência de cobrança efetuada a maior por ocasião da venda de passagens aéreas (exceto empresa ligada).

(5) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil S.A. relativos a repasses de despesas de responsabilidade da BB Turismo.

**14 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>5.763</b>	<b>9.428</b>	<b>9.937</b>	<b>19.282</b>
Rendas de comissões - passagens aéreas	3.130	5.252	5.701	9.732
Rendas de comissões de serviços	2.633	4.176	4.236	9.550
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(516)</b>	<b>(789)</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(1.682)</b>
Pis/cofins	(237)	(431)	(432)	(825)
ISS	(238)	(317)	(443)	(724)
Despesas comerciais	(41)	(41)	(209)	(133)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>5.247</b>	<b>8.639</b>	<b>8.853</b>	<b>17.600</b>

**15 - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>Pessoal</b>	<b>(2.838)</b>	<b>(4.423)</b>	<b>(5.573)</b>	<b>(8.773)</b>
<b>Administrativos</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(1.995)</b>	<b>(2.549)</b>	<b>(3.931)</b>
Utilidades e Serviços	(642)	(778)	(1.212)	(1.536)
Aluguel	(460)	(942)	(1.096)	(1.840)
Condomínio	(42)	(116)	(100)	(220)
Outras	(78)	(159)	(141)	(335)
<b>Serviços Prestados por Terceiros</b>	<b>(127)</b>	<b>(168)</b>	<b>(250)</b>	<b>(353)</b>
Serviços técnico profissionais	(101)	(131)	(201)	(245)
Mensageiros - PJ	(26)	(37)	(49)	(108)
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(37)</b>	<b>(36)</b>	<b>(73)</b>	<b>(71)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.224)</b>	<b>(6.622)</b>	<b>(8.445)</b>	<b>(13.128)</b>

A metodologia aplicada pela Empresa consiste na segregação dos custos e das despesas. Para isso, utilizaram-se os balancetes mensais de todas as unidades (centros de custos) da Empresa. Os gastos identificados como vinculados à geração de negócios foram marcados como custos e os demais mantidos como despesas. Da mesma forma, os gastos com pessoas ocupantes das funções de Consultor e de Supervisor, quando vinculado a negócios, também foram alocados como custos.

**16 – RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS****a) Despesas Administrativas**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
Honorários	(597)	(467)	(1.169)	(913)
Serviços prestados <sup>(1)</sup>	(253)	(317)	(523)	(624)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(194)	(160)	(403)	(297)
Utilidades e serviços	(155)	(102)	(313)	(184)
Provisões para passivos contingentes	(140)	(32)	(300)	(140)
Despesas contratuais	(32)	(47)	(55)	(70)
Demandas judiciais <sup>(2)</sup>	(25)	(226)	(31)	(456)
Viagens	(18)	(29)	(54)	(84)
Outras	(268)	(204)	(566)	(430)
<b>Total</b>	<b>(1.682)</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(3.414)</b>	<b>(3.198)</b>

(1) Referem-se a serviços de mensageiros e serviços técnicos profissionais prestados por pessoas físicas e jurídicas.

(2) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

**b) Despesas de Depreciação e Amortização**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
Amortização	(89)	(104)	(180)	(208)
Depreciação	(50)	(76)	(101)	(152)
<b>Total</b>	<b>(139)</b>	<b>(180)</b>	<b>(281)</b>	<b>(360)</b>

**c) Despesas de Vendas**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
Despesas com eventos	(5)	(51)	(11)	(145)
Despesas de marketing	--	--	--	(5)
<b>Total</b>	<b>(5)</b>	<b>(51)</b>	<b>(11)</b>	<b>(150)</b>

**d) Outras Receitas/Despesas Operacionais**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
Receitas contratuais <sup>(1)</sup>	153	211	287	332
Reversão de provisão para passivos contingentes	151	211	158	455
Reversão de provisão para perdas	104	230	123	379
Ganhos de capital <sup>(2)</sup>	1	386	50	635
Recuperação de despesas	--	477	1	570
Perdas de capital <sup>(3)</sup>	--	(127)	--	(161)
Aprovisionamento e despesas patrimoniais	(111)	(72)	(210)	(678)
Provisão para devedores duvidosos	(84)	(44)	(131)	(641)
Provisão para outros créditos	(27)	(28)	(79)	(37)
Despesas com impostos e contribuições	(96)	(82)	(376)	(158)
Outras	(173)	(97)	(227)	334
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>1.137</b>	<b>(194)</b>	<b>1.708</b>

(1) Referem-se, principalmente, à taxa de incentivo pelo uso do cartão de crédito corporativo.

(2) Referem-se, principalmente, às receitas decorrentes de insubsistências do passivo relativas à diferença de inventário.

(3) Referem-se, basicamente, às despesas decorrentes de insubsistências do ativo.

**17 - RESULTADO FINANCEIRO****a) Receitas Financeiras**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
Variações cambiais ativas	191	80	490	519
Juros recebidos ou auferidos	82	86	209	201
Outras variações monetárias ativas	56	--	87	16
Receitas de aplicações financeiras	--	181	70	273
Descontos obtidos	1	1	22	1
Multas contratuais <sup>(1)</sup>	1	8	10	28
<b>Total</b>	<b>331</b>	<b>356</b>	<b>888</b>	<b>1.038</b>

(1) Referem-se a penalidades por descumprimento de contrato de prestação de serviços.

**b) Despesas Financeiras**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
Juros sobre empréstimos bancários	(388)	(238)	(662)	(472)
Variações cambiais passivas	(222)	(188)	(289)	(194)
Juros passivos	(60)	(43)	(79)	(74)
Comissões e despesas bancárias	(36)	(50)	(62)	(104)
Multas	(2)	--	(13)	--
Outras variações monetárias passivas	107	(4)	(1)	(16)
<b>Total</b>	<b>(601)</b>	<b>(523)</b>	<b>(1.106)</b>	<b>(860)</b>

**18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 9.633 mil em 30.06.2016 e 31.12.2015, equivale a 9.633.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
Brasilian American Merchant Bank – BAMB	9.536.979
Banco do Brasil S.A. <sup>(1)</sup>	96.333

(1) Em 27.05.2015, a BB Leasing CO. transferiu sua participação acionária para o Banco do Brasil S.A..

**b) Reservas de Lucros**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
<b>Reservas de lucros</b>	<b>4.913</b>	<b>4.913</b>
Reserva legal	355	355
Reserva estatutária	4.558	4.558

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

**19 - TRIBUTOS****a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>Ativo fiscal diferido</b>	--	<b>880</b>	--	<b>1.472</b>
Diferenças intertemporais	--	(114)	--	(5)
Prejuízos fiscais/bases negativas	--	994	--	1.477
<b>Total</b>	--	<b>880</b>	--	<b>1.472</b>

**b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(1.153)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(1.765)</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	--	--	--	--
Créditos tributários ativados	--	880	--	1.472
<b>IR e CSLL do período</b>	--	<b>880</b>	--	<b>1.472</b>

**c) Despesas Tributárias**

	R\$ mil			
	2º trim/2016	2º trim/2015	1º sem/2016	1º sem/2015
ISSQN	(238)	(317)	(443)	(724)
Cofins	(196)	(354)	(357)	(678)
PIS/Pasep	(41)	(77)	(75)	(147)
IOF	(76)	(41)	(324)	(96)
<b>Total</b>	<b>(551)</b>	<b>(789)</b>	<b>(1.199)</b>	<b>(1.645)</b>

## d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	R\$ mil			
	31.12.2015	1º semestre de 2016		30.06.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>1.039</b>	--	--	<b>1.039</b>
Provisão para devedores duvidosos	259	--	--	259
Provisões passivas	753	--	--	753
Outras provisões	27	--	--	27
<b>Prejuízos fiscais/bases negativas</b>	<b>2.857</b>	--	--	<b>2.857</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>3.896</b>	--	--	<b>3.896</b>
Imposto de renda	2.864	--	--	2.864
Contribuição social	1.032	--	--	1.032
Ativo não circulante	3.896			3.896

Não ativado	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Diferenças temporárias	77	--
Prejuízos fiscais/bases negativas	2.311	--
<b>Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL</b>	<b>2.388</b>	<b>--</b>
Imposto de renda	1.756	--
Contribuição social	632	--

## Expectativa de Realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	478	429
Em 2017	352	274
Em 2018	359	245
Em 2019	394	238
Em 2020	506	272
Em 2021	572	276
Em 2022	624	276
Em 2023	611	248
<b>Total</b>	<b>3.896</b>	<b>2.258</b>

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando a taxa média de captação para o período de apuração.

A expectativa de realização dos créditos tributários respalda-se em estudo técnico aprovado em 29.12.2015.

## 20 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB Turismo foram de R\$ 1.097 mil no 1º semestre de 2016 (R\$ 853 mil no 1º semestre de 2015).

A BB Turismo não concede empréstimos e nem realiza quaisquer tipos de transações financeiras com seus Diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

A BB Turismo realiza, principalmente com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em fundos de investimentos e prestação de serviços. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações entre o Banco do Brasil e a BB Turismo, decorrentes de contas a receber, são praticadas com as seguintes taxas: I - serviços aéreos – até 10% do valor do bilhete ou R\$ 30,00 o que for maior, II - hotéis – 0% (remunerada pelo hotel) e III - eventos – 10 a 12%. As transações entre partes relacionadas decorrentes de depósitos judiciais são praticadas à taxa de mercado e as demais não envolvem incidência de taxas. Essas operações não envolvem riscos de recebimento.





Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB Turismo com as partes relacionadas e seus respectivos resultados:

		R\$ mil	
		30.06.2016	31.12.2015
<b>Ativos</b>		<b>5.227</b>	<b>19.019</b>
Caixa e equivalentes de caixa		293	5.357
Contas a receber		4.269	13.303
Outros créditos <sup>(1)</sup>		665	359
<b>Passivos</b>		<b>15.661</b>	<b>6.940</b>
Obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito	Nota 9	15.285	6.410
Outras obrigações <sup>(2)</sup>		376	530
		<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2015</b>
		<b>1º sem/2016</b>	<b>1º sem/2015</b>
<b>Receitas</b>		<b>101</b>	<b>434</b>
Receitas contratuais <sup>(3)</sup>		88	211
Receitas de aplicações financeiras	Nota 17.a	--	181
Receitas com variação cambial ativa <sup>(4)</sup>		13	42
<b>Despesas</b>		<b>(1.164)</b>	<b>(1.234)</b>
Despesas de pessoal <sup>(5)</sup>		(746)	(593)
Despesas financeiras <sup>(6)</sup>		(298)	(416)
Despesas administrativas <sup>(5)</sup>		(16)	(39)
Despesas com variação cambial passiva <sup>(4)</sup>		(52)	(152)
Outras despesas operacionais <sup>(5)</sup>		(52)	(34)

(1) Inclui o valor de R\$ 332 mil a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN.

(2) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil relativos a transações negociais de responsabilidade da Empresa.

(3) Referem-se a valores decorrentes de acordos contratuais relativos às transações de cartões CPA - compra de passagens aéreas.

(4) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(5) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

(6) Referem-se, principalmente, às despesas com juros de empréstimos bancários.

## 21 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.05.2004, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes (Nota 20).

### Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo

	em Reais	
	30.06.2016	31.12.2015
Menor salário	997,50	854,54
Maior salário	17.332,88	18.168,35
Salário médio	2.909,66	2.844,01
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	47.697,71	45.211,10
Diretor	36.551,77	34.646,23
<b>Conselheiros</b>		
Conselho fiscal	4.362,27	3.816,79



## 22 - PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

### Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev

A BB Turismo é patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegura aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano foi instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulam reserva de poupança que servirá de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev é administrado pela BB Previdência e seus recursos são aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribui mensalmente com valor que corresponde a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1% do salário de participação. A BB Turismo contribui com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 1,76% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados, excluídos os encargos sociais.

A BB Turismo encerrou o 1º semestre de 2016 com 68 empregados (70 no exercício de 2015) participantes do plano de previdência. A despesa com a previdência complementar no 1º semestre de 2016 foi de R\$ 84 mil (R\$ 95 mil no 1º semestre de 2015).

## 23 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

### b) Passivos Contingentes – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CFC n.º 1.180/2009, a BB Turismo constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

#### Ações Trabalhistas

Referem-se a procedimentos iniciados por ex-funcionários questionando direitos trabalhistas como horas-extras, equiparação salarial, vantagens e outros.

#### Ações Fiscais

Referem-se a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS.

#### Ações Cíveis

Referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor.

**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	R\$ mil	
	1º sem/2016	1º sem/2015
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.878</b>	<b>2.132</b>
Reforço	294	138
Reversão	(135)	2
Baixa por pagamento	(11)	(452)
<b>Saldo final</b>	<b>2.026</b>	<b>1.820</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>311</b>	<b>311</b>
Reforço	--	--
Reversão	(12)	--
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>299</b>	<b>311</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>25</b>	<b>86</b>
Reforço	6	2
Reversão	--	(1)
Baixa por pagamento	--	(4)
<b>Saldo final</b>	<b>31</b>	<b>83</b>
<b>Total</b>	<b>2.356</b>	<b>2.214</b>

**Cronograma esperado de desembolsos**

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.026	299	31
De 5 a 10 anos	--	--	--
Acima de 10 anos	--	--	--
<b>Total</b>	<b>2.026</b>	<b>299</b>	<b>31</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**c) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CFC n.º 1.180/2009.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Demandas fiscais	4.639	4.639
Demandas trabalhistas	1.598	2.760
Demandas cíveis	52	2
<b>Total</b>	<b>6.289</b>	<b>7.401</b>

**d) Depósitos em Garantia de Recursos****Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Demandas trabalhistas	2.369	1.980
Demandas fiscais	888	828
Demandas cíveis	51	50
<b>Total</b>	<b>3.308</b>	<b>2.858</b>

**DIRETORIA**

**PRESIDENTE**

Abidias José de Sousa Júnior

**DIRETORES**

Luiz Otávio Sobreira

Carla Eugênia Bahia Barretto

**CONSELHO CONSULTIVO**

Raul Francisco Moreira (Presidente)

Edson Rogério da Costa

Rogério Magno Panca

João Roberto Martins

**CONSELHO FISCAL**

Edmar José Casalatina (Presidente)

Fernando Florêncio Campos

Mariana Marreco Cerqueira

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

